

## Trabalhos Científicos

**Título:** Impactos Na Socialização, Sexualidade E Escolarização Da Infecção Pelo Hiv Em Adolescentes: Revisão Integrativa

**Autores:** PRISCILA MARIA DA CRUZ ANDRADE (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), RAQUEL ELIONAI DE OLIVEIRA ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), THAYRINE RAQUEL PEREIRA DE SOUZA DA CRUZ FERREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), LYGIA MARIA PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ROSARIO ANTUNES FONSECA LIMA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MIRIAN DOMINGOS CARDOSO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Mundialmente, milhares de adolescentes de 10 a 19 anos convivem com a infecção pelo HIV e este status por si só, implica em impactos na saúde e qualidade de vida, quando somados a suas condições socioeconômica e educacional, por exemplo, podendo gerar fortes prejuízos em sua trajetória. Analisar os impactos da infecção pelo HIV nos aspectos da socialização, sexualidade e escolarização de adolescentes. Estudo de revisão integrativa baseado na pergunta condutora: “Quais os impactos da infecção pelo HIV na vida de adolescentes considerando o desenvolvimento social, aspectos reprodutivos/sexualidade e escolarização?”. Os dados foram extraídos de artigos científicos nas abordagens quantitativa e qualitativa, publicados nas bases BVS, PubMed/MEDLINE, EMBASE, Scopus e a Cochrane Library. Foram considerados elegíveis para inclusão manuscritos completos conduzidos com indivíduos adolescentes (10 a 19 anos), que apresentaram pelo menos um dado descrevendo o impacto do HIV no desenvolvimento social, sexual e/ou na escolarização de adolescentes. A busca ocorreu de janeiro à março de 2022, tendo sido realizada por dois pesquisadores independentes. Todas as etapas da pesquisa foram regidas pelo que preconiza as recomendações PRISMA. A seleção resultou em 24 artigos, dentre os quais foi possível identificar impactos no cotidiano de adolescentes com HIV como implicações ao vivenciar a sexualidade, complicações nos planos futuros e desejo de iniciar uma família podendo ser prejudicados por causa do adoecimento crônico, propagação da cultura do silêncio ao redor de assuntos como HIV e saúde sexual. Além disso, foram apontados problemas emocionais e de comportamento duelando com efeitos da infecção causando baixa autoestima, estigma e discriminação. Ademais, resultados descrevendo uma maior tendência a reportar ansiedade, baixo humor e dificuldade de formar amizades. Ou ainda, o fato de a presença de uma doença crônica ser um distúrbio significativo no desenvolvimento mental, físico e psicossocial dos adolescentes também foi notado. No quesito escolaridade entende-se que existe um maior número de faltas em dias de aula, o que atrasa seu progresso da escola, por causa de consultas e pelo tratamento. Os achados evidenciaram alterações importantes no cotidiano de adolescentes que convivem com o diagnóstico de infecção por HIV refletindo em limitação social, vivências sexuais impactadas negativamente e alteração no rendimento escolar. Reconhecer a realidade apontada pelos resultados da pesquisa possibilita a criação de intervenções no âmbito escolar envolvendo os familiares destes adolescentes visando uma melhoria em seu quadro de vida. Para além disso, contribui para o movimento de novas pesquisas, principalmente sobre o impacto na escolaridade, pouco visível nos documentos apresentados pelo presente estudo.